



Ofício nº 012

Ao Senhor  
**David Malpass**  
Presidente do Banco Mundial  
Washington, DC

**Assunto:** Abraham Weintraub. Violação do Código de Conduta Funcional e ofensa a princípios da Boa Governança.

Brasília, 26 de agosto de 2021.

Senhor Presidente,

Esta Liderança partidária com mandato na Câmara dos Deputados, amparada na legitimidade que lhe conferem a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e o voto popular soberano, registra perante o Banco Mundial o mais franco e apreensivo repúdio às recentes manifestações antidemocráticas do Senhor Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub,

O Senhor Abraham Weintraub, bem como o irmão Arthur Weintraub, Secretário de Acesso a Direitos e Equidade da Organização dos Estados Americanos, aparece em vídeo divulgado na convocação de manifestações marcadas para o dia 7 de setembro próximo, que incitam atos contra instituições democráticas brasileiras, notadamente o Supremo Tribunal Federal (STF). O Senhor Abraham Weintraub conclama no vídeo: “O momento de lutar é agora”. Essa mesma fala foi também veiculada pelo perfil “Weintraub 2022”, de apoio ao nome de Abraham como futuro candidato ao governo do Estado de São Paulo nas eleições de 2022

Ambos ex-ocupantes de altos cargos no governo do Presidente da República, Jair Bolsonaro, os irmãos Weintraub são vistos e ouvidos disseminando palavras de ordem em vídeos compartilhados em redes sociais por milhares de apoiadores bolsonaristas para convocar a população a



manifestações propondo a destituição dos ministros do STF e a intervenção militar. Há indícios de que haverá tentativa de invasão das instalações do STF e, possivelmente, do Congresso Nacional, com risco de sublevação de policiais militares.

É oportuno registrar que o próprio Presidente Jair Bolsonaro, além de seus apoiadores, ameaçou o pleito eleitoral de 2022 com alegações lançando infundada suspeita sobre o mundialmente reconhecido, seguro e eficaz sistema de urnas eletrônicas adotado no Brasil.

Nessa seara de desrespeito às regras e aos poderes constituídos, o comportamento, a postura e as manifestações do Senhor Abraham Weintraub, a um só tempo, ameaçam gravemente o Estado Democrático de Direito, atentam contra princípios da Boa Governança defendidos pelo Banco Mundial e maculam a imagem desse organismo multilateral.

É cediço que o Banco reputa legítimo o interesse, por parte de seus funcionários, na pauta cívica e política do país de que são cidadãos, de forma que o Código de Conduta Funcional não proíbe o envolvimento ativo na política nacional, embora tal atuação deva ser necessariamente limitada pelo *status* de funcionário civil internacional, sendo-lhes vedada a identificação como funcionários do Banco Mundial quando se envolverem em qualquer atividade política e, ainda, desde que essas atividades sejam realizadas em uma capacidade totalmente privada e que o engajamento ou participação se dê no âmbito de manifestações pacíficas. É o que se lê na no referido Código:

***03 General Obligations of Staff Members.***

*03.01 Standards of Professional Conduct.*

*(...)*

*08 Political Activity*

*(...)*

*f. participating in peaceful demonstrations.*

Recordamos que, em março deste ano, a Associação de Funcionários do próprio Banco Mundial a pediu abertura de investigação do Senhor Abraham Weintraub por disseminar desinformação relacionada à pandemia de Covid-19 e envolver-se em campanha política. Ademais, o ex-Ministro da Educação é investigado pelo STF por atuar contra os Poderes Legislativo e Judiciário.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Assim, ao repudiarmos as falas do Senhor Abraham Weintraub, permitimo-nos instar o Banco Mundial a adotar medidas cabíveis em face das manifestações desse funcionário, flagrantemente indignas do cargo e incompatíveis com os princípios e normas que regem essa instituição.

Na oportunidade, reiteramos nossos elevados protestos de estima e consideração.

**Bohn Gass**  
Deputado Federal - PT/RS

Líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara

**Alencar Santana**  
Deputado Federal - PT/SP